



## SEU SOFRIMENTO ME DEIXA FELIZ!: INVESTIGAÇÕES SOBRE *SCHADENFREUDE*, INVEJA E TRÍADE SOMBRIA DA PERSONALIDADE

Marina Alves Borges Coutinho<sup>1</sup>, Augusto Schuch Boll<sup>2</sup>, Bruno Bonfá Araujo<sup>3</sup>, Geovana Mellisa Castrezana Anacleto<sup>4</sup>

1. Estudante de Psicologia; e-mail: marina.alvesbc@gmail.com;
2. Estudante de Psicologia; e-mail: augusto.sboll@gmail.com;
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: brunobonfa@umc.br;
4. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: geovanamc@umc.br.

**Área de conhecimento:** Psicologia Social.

**Palavras-chave:** schadenfreude, inveja, personalidade, alegria maliciosa.

### INTRODUÇÃO

A palavra alemã *schadenfreude*, significa a alegria maliciosa que um indivíduo sente ao ver situações aversivas a aqueles próximos de si, podendo ser causado por variáveis como: senso de merecimento, relações interpessoais e a inveja. Este tema não é muito explorado e pouco identificado na cultura brasileira, pois muitas vezes é visto como autocensura. O desenvolvimento do *schadenfreude* no indivíduo pode ser percebido por duas formas: o ambiente em que o indivíduo está inserido e o repertório aprendido por situações de *schadenfreude* experienciadas em sua vida (LI; MCALLISTER; ILIES; GLOOR; 2019; HUBNER; MOREIRA, 2012). A inveja é caracterizada pelo sentimento de comparação de si com os outros, podendo trazer a frustração no indivíduo que a sente. Ela possui dois lados, sendo: a inveja benigna - que age como um impulsionador para o indivíduo, motivando-o para alcançar aquilo que o outro possui; e a inveja maligna - que é quando o indivíduo identifica no outro algo que quer para si, podendo tirar do outro para tal e visando alcançar a qualquer custo (SANTOS, 2018; PEIXOTO *et al.*, 2020). Além disso, tratamos sobre a personalidade, que é a forma do indivíduo se apresentar de acordo com sua história de vida. Os aprendizados adquiridos desde a infância moldam os comportamentos dos indivíduos. Diante disso, foi proposta a Tríade Sombria da Personalidade, na qual explicita sobre três aspectos da personalidade, sendo eles: a) maquiavelismo - presente pelo uso de estratégias moldadas pelo indivíduo para adquirir seus objetivos, podendo manipular o outro em obtenção de ganhos pessoais; b) psicopatia - trazendo uma baixa empatia no indivíduo, impulsividade e a busca insaciável por sensações no geral; e c) narcisismo - caracterizado pelo egocentrismo do indivíduo, no qual o sujeito possui um modo de pensar que sempre o favoreça, se satisfazer e sentimento de grandiosidade sobre ao outro (HUBNER; MOREIRA, 2012; PAULHUS;

WILLIAMS, 2002; CARTER; CAMPBELL; MUNCER, 2014). Os estudos feitos, até o momento, relacionando a Tríade Sombria ao *schadenfreude* e a inveja, não são suficientes para que conclua a questão, podendo abrir uma questão sobre a relação da empatia com o sentimento, visões negativas sobre a pessoa afetada e com as pessoas que experienciam o sentimento. Logo, segundo James *et al.* (2014), seriam necessárias pesquisas e reaplicações de testes relacionados e já aplicados na ciência estrangeira, no contexto brasileiro, a fim de entender seus atravessamentos na sociedade.

## OBJETIVOS

Analisar a relação entre o *schadenfreude*, a Tríade Sombria da Personalidade e a inveja benigna e maligna no contexto brasileiro. Verificar relação entre *schadenfreude* e a Tríade Sombria da Personalidade. Medir a presença de inveja benigna e maligna nos relatos de *schadenfreude*. Analisar se os fatores da Tríade Sombria da Personalidade junto à inveja.

## METODOLOGIA

Inicialmente a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Mogi das Cruzes. Os dados foram coletados nas redes sociais a partir da plataforma Google Forms. Foi apresentado aos participantes um questionário sociodemográfico. Em seguida, foi avaliada a presença da inveja benigna e maligna através do instrumento *Benign and Malicious Envy Scale* (BeMaS, 10 itens). No momento seguinte foi mensurada a Tríade Sombria da Personalidade nos participantes através do *Short Dark Triad* (27 itens), ambos os instrumentos em suas versões português-brasileiro. Por último, os participantes responderam acerca dos seus sentimentos diante das três vinhetas de *schadenfreude*.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acerca das correlações, destacam-se: a) inveja benigna relacionou-se com inveja maliciosa, maquiavelismo (0,342), narcisismo, psicopatia e as três vinhetas de *schadenfreude*; b) inveja maliciosa relacionou-se com inveja benigna, maquiavelismo (0,304), psicopatia e as três vinhetas de *schadenfreude* (1ª vinheta 0,305); c) maquiavelismo relacionou-se com inveja benigna, inveja maliciosa, narcisismo, psicopatia e as três vinhetas de *schadenfreude* (0,314, 0,343 e 0,379); d) narcisismo relacionou-se com a inveja benigna, maquiavelismo e a psicopatia; e) psicopatia relacionou-se com a inveja benigna e maligna, narcisismo, maquiavelismo e as três vinhetas de *schadenfreude* (vinhetas 2 e 3, 0,328 e 0,322); f) as três vinhetas de *schadenfreude* relacionaram-se com ambas invejas, maquiavelismo, psicopatia e cada uma das outras vinhetas. Acerca dos traços da personalidade sombria, o maquiavelismo entra em relação com o narcisismo e a psicopatia, uma vez que o indivíduo através de suas táticas busca tomar uma posição de poder ou de melhor status em comparação com o outro,

não importando-se que seus planos afetem outros. A sua correlação com a alegria maliciosa se dá pelo fato de possíveis ganhos pessoais nos momentos inoportunos dos outros. O narcisismo entra em consenso com a psicopatia, pois o indivíduo não expressa sensibilidade ao que vier a acontecer ao outro, desde que lhe beneficie e satisfaça. Para encerrar os traços da personalidade sombria, a psicopatia relaciona-se com a alegria maliciosa devido a busca de sensações que agradem o indivíduo, uma vez que este não possui sentimentos empáticos nos momentos em que o outro sofre um evento inconveniente, entrando em consenso com os impulsos sentidos pelo psicopata (CARTER; CAMPBELL; MUNCER, 2014). Ao tratar-se sobre as correlações de *schadenfreude*, foram obtidos resultados relevantes acerca da sua relação com a inveja benigna, a inveja maligna, o maquiavelismo e a psicopatia. Associando a alegria maliciosa à inveja benigna, compreende-se que o indivíduo que sente a inveja benigna experiencia o *schadenfreude* devido a chance de que o evento inoportuno de outro o aproxima daquilo que deseja. A relação com a inveja maligna se dá pelo fato daquele que sente a inveja ter a possibilidade de tirar do outro nas situações aversivas aquilo que quer para si. Relacionando a alegria maliciosa com o maquiavelismo, entende-se que o maquiavélico vê nas situações inoportunas dos outros um momento exploração do outro para um ganho pessoal. Além disso, o indivíduo com traços de psicopatia pode vir a sentir o *schadenfreude* por conta da falta de empatia pelo outro nos momentos de infortúnio. Por último, levando em conta o traço narcisista, não foram encontradas correlações significativas visto que o narcisista vê valor nas situações de alegria maliciosa apenas por aparentar ser melhor que o outro, não pelo sentimento de alegria sobre a situação inoportuna (JAMES *et al.*, 2014). Em relação a inveja benigna, esta relaciona-se com o narcisismo devido a sua vontade de engrandecimento e comparação com outros, sem buscar retirar destes aquilo que lhe interessa (GOUVEIA *et al.*, 2017). Acerca do maquiavelismo, o indivíduo que sente a inveja benigna planeja por meios que o faça atingir tal objetivo (PAULHUS; WILLIAMS, 2002). Já sobre a relação da inveja benigna com a psicopatia, o indivíduo pode vir a agir por atitudes impulsivas que o levem a experienciar a sensação de conquistar aquilo que deseja. Relacionando a inveja benigna com o *schadenfreude*, o indivíduo pode sentir prazer em ver o desfavorecimento do outro, pois isto poderia aproximá-lo do objetivo que busca, dando-lhe uma vantagem sobre o outro. Por outro lado, a inveja maligna ocorre de forma a retirar do outro aquilo que busca alcançar, adequando-se quase que perfeitamente com os traços de personalidade sombria, realizando então planejamentos (traço maquiavélico) que o façam retirar do outro aquilo que ele quer, possibilitando uma comparação favorável, satisfazendo-o e engrandecendo-o (traço narcisista) em relação ao outro que fora afetado por seus planos ou por infortúnios que venham a ocorrer (entra aqui a alegria maliciosa e suas situações), pouco se importando se sobre o que acontecer com a pessoa (traço psicopata; ALMEIDA; ASSIS; CERQUEIRA, 2020; DOS SANTOS, 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho permitiu uma visão unificada sobre as relações entre *schadenfreude*, as invejas, benigna e maligna, e os traços da personalidade sombria, possibilitando à comunidade científica um melhor entendimento sobre os eventos ocorridos e as sensações experienciadas a partir destes. Como limitações, pode ser apontado a predominância de participantes do sexo feminino sobre o sexo masculino e quase metade dos participantes com grau de instrução compreendendo o Ensino Superior. A pesquisa pode ser replicada também no futuro com amostras maiores ou buscando associar a realidade socioeconômica brasileira com os sentimentos de alegria maliciosa, traços da Tríade Sombria e inveja.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. S. M.; DE ASSIS, V.; A. CERQUEIRA, Í. B. (2020). **Revisão narrativa sobre Schadenfreude: o prazer malicioso e as relações intergrupais**. Ed. 20 (Especial 1): e881. Editora: Revista Subjetividades. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/rmes/article/view/e8817/pdf>. Acesso em: 07 set. 2021.
- CARTER, G. L.; CAMPBELL, A. C.; MUNCER, S. (2014). **The dark triad personality: Attractiveness to women. Personality and Individual Differences**. vol 56. University of Durham, Psychology Department, Reino Unido. Editora: Elsevier. Janeiro de 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0191886913012245?via%3Dihub>. Acesso em: 07 set. 2021.
- DOS SANTOS, H. A. (2018) **A inveja como fator motivacional nas organizações**. Caraguatatuba, São Paulo. Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia. 2018. Disponível em: [https://www.ifspcaraguatatuba.edu.br/images/conteudo/TCCS-PG-2018-2/A\\_INVEJA\\_COMO\\_FATOR\\_MOTIVACIONAL\\_NAS\\_ORGANIZA%C3%87%C3%95ES\\_HENRIQUE\\_ARAUJO\\_DOS\\_SANTOS.pdf](https://www.ifspcaraguatatuba.edu.br/images/conteudo/TCCS-PG-2018-2/A_INVEJA_COMO_FATOR_MOTIVACIONAL_NAS_ORGANIZA%C3%87%C3%95ES_HENRIQUE_ARAUJO_DOS_SANTOS.pdf). Acesso em: 07 set. 2021.
- GOUVEIA, V. V. *et al.* (2017). **Avaliando o lado sombrio da personalidade: Evidências psicométricas do Dark Triad Dirty Dozen**. Vol. 22, nº 2, maio/ago 2017. Interamerican Journal of Psychology. USF Campinas. Editora: Psico-USF. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-82712017000200299&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712017000200299&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 07 set. 2021.
- HUBNER, M. M. C.; MOREIRA, M. B. **Temas clássicos da Psicologia sob a ótica da Análise do Comportamento**. Rio de Janeiro, RJ. Guanabara Koogan, 2012.
- JAMES, S. *et al.* (2014) **The Dark Triad, schadenfreude, and sensational interests: Dark personalities, dark emotions, and dark behaviors**. Vol. 68. Escola de Ciências Sociais e Psicologia, University of Western Sydney, Bankstown, NSW, Austrália. Editora: Elsevier Journal of Personality and Individual Differences. Outubro de 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S019188691400258X?via%3Dihub>. Acesso em: 07 set. 2021.
- LI, X.; MCALLISTER, D. J.; ILIES, R.; GLOOR, J. L. (2019) **Schadenfreude: uma resposta do observador contra-normativa a maus-tratos no local de trabalho**. Vol. 34. Academy of Management Review. 22 de abril de 2019. Disponível em: <https://ore.exeter.ac.uk/repository/handle/10871/120621>. Acesso em: 07 set. 2021.
- PAULHUS, D. L.; WILLIAMS, K. M. (2002). **The Dark Triad of personality: Narcissism, machiavellianism, and psychopathy**. ed 6, vol. 36. Vancouver. Journal of Research in Personality.

19 de Novembro de 2002. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0092656602005056?via%3Dihub>. Acesso em: 07 set. 2021.

PEIXOTO, E. M.; ROMANO, A. R.; SILVA, M. V.; ALMEIDA, B. C.; CAMPOS, C. R. **Benign and Malicious Envy Scale (BeMaS): Evidências de Validade para Adultos Brasileiros.** nº 58 · Vol.1, p. 67-77. Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación de Avaliação Psicológica. RIDEP. Novembro de 2020. Disponível em: <https://www.aidep.org/sites/default/files/2021-02/RIDEP58-Art6.pdf>. Acesso em: 07 set. 2021.